

REABILITAÇÃO

medida sustentável



A PROBLEMÁTICA DA SUSTENTABILIDADE

Até ao século XIX - apenas os mais abastados tinham possibilidade de ter nas suas casas meios que possibilitavam um melhor ambiente interior (banhos termais ou jardins de Inverno).

Pós-revolução industrial e principalmente no século XX - a riqueza difundiu-se e a energia obteve custos muito reduzidos, permitindo uma utilização bastante mais abrangente.



A PROBLEMÁTICA DA SUSTENTABILIDADE

Consequências - Durante várias décadas, a preocupação com os gastos energéticos ou com os materiais de construção utilizados nos edifícios não foi grande, uma vez que a proporção dos custos e os preços mais acessíveis o permitiu.



A PROBLEMÁTICA DA SUSTENTABILIDADE

Primeiras preocupações - A primeira crise petrolífera, em 1973, levou à procura, pela primeira vez, de fontes de energia alternativas, para reduzir a dependência de combustível importado, e entretanto na segunda crise, em 1979, a sociedade mundial lhe deu a importância real.




LISBOA e-nova
AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA E AMBIENTE

A PROBLEMÁTICA DA SUSTENTABILIDADE

Realidade actual

- Destruição da camada de ozono;
- Perda do habitat selvagem e da biodiversidade;
- Níveis de poluição elevados;
- Desertificação e abate de florestas;
- Níveis crescentes de dióxido de carbono causados pelas emissões dos sistemas de climatização dos edifícios e outros.





LISBOA e-nova
AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA E AMBIENTE

O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

“satisfazer as necessidades das gerações actuais, sem com isso comprometer a possibilidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades” (WCED, 1987).





LISBOA e-nova
AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA E AMBIENTE

OBJECTIVO DESTE NOVO CONCEITO

- Mudar e sensibilizar mentalidades para que os recursos naturais básicos não atinjam a exaustão;
- Fazer com que as que as várias actividades desenvolvidas se façam de forma perpétua, ou seja, o nível de sustentação do meio não deve ficar prejudicado pelo desenvolvimento e crescimento humano.




LISBOA e-nova
AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA E AMBIENTE

O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO SECTOR DA CONSTRUÇÃO

A construção é um dos sectores que mais influência tem tido nas alterações registadas no nosso planeta, sendo responsável por:

- Consumir mais de 50% dos recursos naturais;
- Produzir mais de 50% dos resíduos;
- Consumir mais de 40% da energia (nos países industrializados), sendo em Portugal apenas 20% da energia total do país.
- Produzir 30% das emissões de CO2




A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL



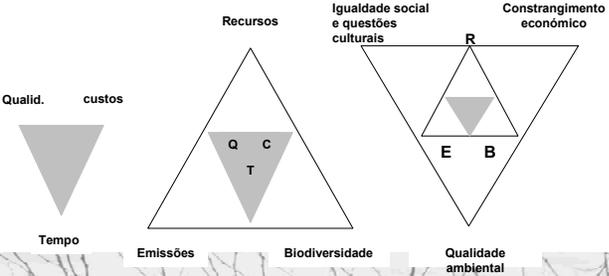
Para se atingir o nível pretendido de desenvolvimento sem prejudicar o ambiente ou a auto-suficiência do planeta, todos os sectores têm de estar envolvidos.

Kibert, (1994)



A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL





Modelo clássico do processo construtivo Novo paradigma Contexto global

A AGENDA 21 PARA A CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL



- Criar um quadro global e uma terminologia que potencie todas as agendas nacionais, regionais e sub sectoriais;
- Criar uma Agenda para as actividades do sector da construção, e para coordenar este sector com as organizações especializadas suas associadas;
- Disponibilizar um documento referência para a definição das actividades de investigação e desenvolvimento no sector da construção.



21

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL